

Em dez anos, atendimento a vítimas de acidentes com moto cresce 150%

Em 2010, os bombeiros atenderam quase 20 mil motoristas, segundo secretaria

Em dez anos, aumentou em 148,6% o número de atendimentos aos motoristas de moto pelo grupo de resgate do Corpo de Bombeiros na cidade de São Paulo. Segundo dados da Secretaria de Saúde da capital, em 2010 foram 18.081 ocorrências contra 7.271 em 2001.

No segundo semestre do ano passado, os atendimentos cresceram 56% quando comparado ao primeiro semestre; foram 8.896 casos.

A frota de motocicletas no estado de São Paulo também cresceu no mesmo período. Em 2010, eram 6,79 milhões de veículos circulando na capital. Um aumento de 221% no período.

Em parceria com a secretaria de saúde, o Hospital das Clínicas da FMUSP (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo) criou propostas que visam à redução do número de acidentes. Entre elas estão a necessidade de maior rigor para a obtenção da carteira de habilitação para motocicleta, regulamentação

do tráfego deste tipo de veículo e da profissão de moto-frete.

Além disso, há uma proposta para formação de direção defensiva e exame de habilitação adequado às condições de trânsito que serão enfrentadas pelos motociclistas, com maior rigor na primeira habilitação. Uma pesquisa realizada pelo HC e divulgada em julho demonstrava que apenas 25% dos motoristas de motos aprenderam a dirigir em autoescola.

Uma das sugestões também é de se criar categorias na habilitação de motociclistas com a definição das áreas de trânsito das motocicletas entre as faixas de rolamento dos automóveis e as regras de circulação das motos nas faixas de rolamento regulares nas vias sem motofaixas exclusivas ou compartilhadas.

Já a velocidade máxima de circulação das motocicletas deve ser específica de acordo com a característica de cada via.